

nº 640 - Uberaba, 21 de outubro de 2006

Portaria

Portaria Interna n°003/2006.

Dispõe sobre a rotina de distribuição, atendimento, realização de exames complementares, autorização para realização de procedimentos ambulatoriais de alta e média complexidade, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS municipal e dá outras providências.

O Secretário Municipal de Saúde Interino e Gestor do Sistema Único de Saúde, João Franco Filho, considerando os termos dos artigos 196, 197 e 198 da Constituição Federal, com fundamento na Lei 8080/90, no uso de suas atribuições, com supedâneo no artigo 92, § 1°, incisos I e III da Lei Orgânica Municipal e, Considerando, que cabe ao poder público, nos termos da Lei, promover formas que visem garantir a saúde como um direito fundamental do ser humano, devendo prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício;

Considerando, que a Lei também determina que o dever do poder público de garantir a saúde, também consiste na reformulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação;

Considerando, que a prestação da assistência a saúde, necessita de intensa regulação e controle, principalmente no que concerne a maximizar os atendimentos preventivos e a realização de exames;

Considerando, que a eficiência e a resolutividade do atendimento primário, são de fundamental importância para que seja garantido a todos o acesso ao atendimento especializado;

Considerando, que a requisição de exames deve ser empreendida como medida de auxílio diagnóstico, devendo para tanto seguir-se critérios técnicos que assegurem o uso racional dos mesmos, evitando-se a sobrecarga do sistema, com grande quantidade de exames sem comprovada necessidade terapêutica, principalmente aqueles que possuem maior custo;

Considerando, que na hipótese de casos clínicos de natureza mais simples, o exame de maior complexidade deve ser solicitado somente quando precedido de outro exame que não tenha possibilitado a formação da convicção diagnostica;

Considerando, o significativo aumento da demanda de exames, e a necessidade de se garantir o atendimento dos mesmos por parte do município e, Considerando por fim, que as medidas de regulação e controle devem servir para garantir acesso igualitário e universal a todos os usuários do sistema único de saúde do município, RESOLVE:

Art.1° - No âmbito do Sistema Único de Saúde de Uberaba, os pedidos de exames complementares reger-se-ão pelas diretrizes e critérios determinados no Anexo I desta Portaria, sem prejuízo da observância aos demais ditames atrelados à matéria atualmente em vigor.

Art.2° - Os exames complementares, que não se enquadrem no disposto no anexo desta Portaria, obedecerão, sem prejuízo da observância das demais normas reguladoras, o disposto na Portaria 002 de 14 de agosto 2006 da Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba.

Art.3° - Revogadas as disposições em contrário, esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Uberaba-MG, 18 de outubro de 2.006 João Franco Filho Secretário Municipal de Saúde Interino

ANEXO I

Todas as solicitações para a Autorização para Procedimento Ambulatorial de Alta Complexidade - APAC, no município de Uberaba, deverão obedecer aos seguintes critérios:

- 1- Dados do atendimento na unidade: (identificação da unidade credenciada pelo SUS onde foi realizada a consulta: origem (UBS's/ CAMM/Centro Médico/ UFTM); código do CNES; Município e número do prontuário);
- 2- Dados do usuário nome, data de nascimento, sexo, nome da mãe, CPF, cartão do SUS, telefone, endereco completo;
- Todas as solicitações de procedimentos a serem custeadas pelo SUS deverão ser precedidas pela apresentação dos respectivos comprovante de residência de cada usuário a ser beneficiado pelo procedimento solicitado. Para efeito do disposto neste item, considera-se como documento hábil para a referida comprovação os seguintes: (conta de energia, de telefone, de serviço de água e esgoto, titulo de eleitor, carteira de estudante, carteira de ônibus (Transmil), contrato de locação, demonstrativo de pagamento (holerite), sempre atuais e expedidos em nome do usuário interessado ou cônjuge. Se, mesmo assim, o usuário não tiver condições de apresentação do comprovante, deverá ser apresentado relatório do Serviço Social do estabelecimento de saúde atestando a residência do referido usuário.
- 4- Justificativa da solicitação justificativa clínica contendo: história da moléstia, exames clínicos, tratamento já realizado com referências cronológicas, exames de relevância realizados anteriormente (xerox); objetivo do exame solicitado; diagnóstico inicial / CID; procedimento solicitado/ código;médico solicitante assinatura, carimbo, CRM, CPF e data
- 5- Diretor Clinico ou responsável- assinatura e carimbo: o diretor, coordenador, ou responsável pela unidade deverá atestar que o usuário teve atendimento pelo SUS, ocasião em que foi gerado o laudo de solicitação de exames e/ou anexar a FAA-Ficha de Atendimento Ambulatorial (instrumento simplificado para registro dos atendimentos ambulatoriais que deve ser preenchido, para todos os atendimentos médicos: consultas, pequenas cirurgias, biópsias, etc..)

Atendidos os critérios anteriores, a documentação deverá ser encaminhada à Diretoria de Regulação e Controle que procederá a análise para o recebimento do laudo: preenchimento integral do formulário; verificação de exames exigidos, conferência dos documentos e verificação da origem do laudo.

Além de todas as solicitações estarem corretamente formuladas, para os procedimentos de APAC devem ser atendidos ainda os seguintes critérios técnicos:



Procedimentos		Critérios	
	CA	RDIOLOGIA:	
Cateterismo	Exames (Laudo de APAC- preenchimento integral em 02 vías . Exames exigidos: ECG ou Holter ou ECO ou teste exforço ou MiBI	
Ecodopplercardiograma	Solicitaçã	o de exame comum: ECG e Rx de tôrax	
	U	ROLOGIA	
Litotripsia	urinárias	xigidos: RX de abdomem simples; USG de via ; Urografia excretora; exame de urina tipo antibiograma	
TO	MOGRAFIA	COMPUTADORIZADA	
Coluna		RX	
Cranio		Anamnese e descrição do exame clínic completo e objetivo	
Tórax		RX-Tórex, PA e perfil atualizado e RX d torax anterior	
Abdômen e pelve Pace ou seios da face ou temporo-mandibular	articulações	RX RX	
Pelve ou bacia		RX	
Segmentos apendiculare antebraços, coxas, pernas			
Articulações esterno-clavicular		RX	
Ombros, cotovelos, pun iliaco, coxo-femorais			
	RESSONA	ncia magnética	
Coluna cervical	8	X e/ou tomografia	
Crânio		omografia	
Tórax .		omografia e/ou RX tórax. PA e perf	
		stualizado e RX de tórax anterior	
		fomografia e/ou ultrasson ou biópsia cáncer	
Face ou seios da articulações têmporo-fem	urais	RX c/ou tomografia	
Pelve ou bacia Segmentos apendiculares (braços,		RX c/ou tomografia.	
segmentos apendiculares antebraços, coxas, pero pés)		KX e/ou tomografia.	
		RX e/ou tomografia	
10-1	os sacro-	RX e/ou tomografia	
ilíaco, coxo-fernurais	,		



	NA NUCLEAR
Cintilografia do miocárdio/perfusão	ECG
stress ou repouso	MALE - MA II
Cintilografia da tirolido	TSH c T4 livro
	Para tumor ou nódulo - apenas históri
	clinica
Cintilografia do miocárdio necrose	ECG e cateterismo ou ecocardiograma
Cintilografia do figado e baco	História clínica
Cintilografia do figado e vias biliares	US e história clínica, exames laboratoriais
Cintilografia renal estática	US de vias urinárias + urocultura + urin
•	rotina.
Determinação do fluxo plasmático con	US de vias urinárias
radioisótopos	1
Renograma	US de vias urinárias
	US de vias urinárias para hipertensão reno
diurético	vascular: ureia, creatinina, clearance d
	creatinina
Linfocintilografia	Descrição clinica
Cintilografia do corpo inteiro com gálio	
67 – exclusivo para doença de hodgkin	reserves pausogrou
	V
Cintilografia da mama	Mamografia + anátomo-petológico
	Anátomo-patológico
linfonodo sentinela.	
Cintilografia do pulmão	Para CA: RX + anátomo-patológico
	Para TEP: RX de tócax
Cintilografia do coração	Anamnese e descrição do exame clímic
	completo e objetivo
Cintilografia pulmonar	Inalação: RX e história clinica
	Perfusão: RX e história clínica
	Anamnese e descrição do exame clínic
diverticulo de Meckel Cintilografia para avaliação de	completo e obietivo REBD
	KESU
esvasiamento gástrico Cintilografia para pesquisa de refluxo	PERN
gastro-esofágico	The state of the s
Cintilografia de hemorragia ativa	História clínica para hemorragia digestiv
	alta: endoscopia
Cintilografia de hemorragia não ativa	História clinica
	Para be:norragia digestiva alta: endoscopia
Cintilografia da paratireóide	PTH
Teste do perclorato	TSH + 74 livre
Cintilografia para pesquisa de corpo	CA – anátomo-patológico
inteiro	Feocromocitoma: catecolaminas e VMA
Cintilografia do testículo (bolsa escrotal	
	completo e objetivo
Cisto-cintilografia direta	Uretro cisto-grafia miccional
Cintilografia Ossea	Para estadiamento: anátomo-patológico
	Para seguimento: descrição clinica +
	anátomo-patológico e/ou exames
81.0	laboratoriais.
Cintilografia das articulações e/ou	RX
extremidades	A
Cintilografia para pesquisa de aspiração	PIA DIGESTIVA

Para a autorização de procedimentos ambulatoriais de média complexidade, solicitados pelas Unidades componentes do Sistema Único de Saúde, serão utilizados os seguintes critérios:

Todas as solicitações deverão conter:

1. Dados do Usuário (nome, idade, sexo, cor, cartão do SUS)



- 2. Para realização dos exames: a apresentação do respectivo comprovante de residência de cada usuário a ser beneficiado pelo procedimento.Os documentos probatórios de residência obedecem o mesmo disposto para os atendimentos de alta complexidade.
- Dados Clínicos justificativa clinica esse campo deverá conter: história da moléstia, exame clinico, tratamento já realizado com referências cronológicas, exames de relevância realizados anteriormente.
- 4. Quantidade de exames a serem solicitados:
- Patologia clinica................. 05 (cinco) exames por requisição - Radiologia...... 02 (dois) exames por requisição - Mamografia...... 01 (um) exame por requisição
- 5. Coordenador (a) ou responsável assinatura e carimbo: o coordenador deverá atestar que o usuário teve atendimento pelo SUS, quando foi gerada a requisição de exames através da FAA - Ficha de Atendimento Ambulatorial (instrumento simplificado para registro dos atendimentos ambulatoriais deve ser preenchida para todos os atendimentos médicos: consultas, pequenas cirurgias, biópsias, etc..)

Média Complexidade - requisição	/ Resultado de Exames
Ecodopplercardiograma	Solicitação de exame comum: ECG, RX de torax
Endoscopia Digestiva Alta	Anamnese e descrição do exame clínico completo e objetivo
Patologia Clinica	Anamnese e descrição do exame clínico completo e objetivo
Ultrasson	Anamnese e descrição do exame clínico completo e objetivo
Radiologia	Anamnese e descrição do exame clínico completo e objetivo
Eletrocardiograma	Anamnese e descrição do exame clinico completo e objetivo
Eletroencefalograma	Anamnese e descrição do exame clínico completo e objetivo

Observações:

- Da validade da APAC e da Requisição: as requisições terão validade de 30 (trinta) dias a partir da data de emissão das mesmas.
- O usuário deverá ter acesso às informações de forma clara, sobre os serviços de saúde através de cartazes a serem fixados nos estabelecimentos de saúde, os quais devem incluir: endereços, telefones, horários de funcionamento, mecanismos de marcação de consultas, exames, cirurgias, equipamentos e ações disponíveis, bem como as limitações de cada serviço.
- Os procedimentos com os critérios de anamnese e exames clínicos completos e objetivos, deverão ser preenchidos em letra legível, conforme determina o artigo 39 da Resolução CFM nº1246/88 (Código de Ética Médica) e deverão conter as condições que justifiquem a solicitação dos mesmos.



ANEXO I: MODELO LAUDO DE APAC

	Produkto No.
SUS Unico da de Solicia Baixin	LAUDO MÉDICO/TÉCNICO PARA EMISSÃO DE APAC
- Mentificação da Unidade -	
Norma	****
U	
Dados do Padente	
II.	
	
[DT 00 DAS	Home de Italie de Faugustokon
I	
C-design (Logisticure ef), complemente, notation	
]	
·	
Maridolo	- One de rescinant - Shar. Fan.
IL	*** 11 Z
1 2m NO. NO.	
COMMONO :	
!	
(
Dades da Selicitação	
Gidgo so Prosecimento	
II I STORY TO THE REAL PROPERTY OF THE REAL PROPERT	NOTE OF PROCESSING
PT shiffed on	
	1 2 Norm do Militar
(<u> </u>	
	— JUSTIFICATIVA DO PROCEDIMENTO ————————————————————————————————————
	- contr
O ICOE DIVISIONI	
	i
il .	· • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
p. PESUMO DO EXAME FÍSICO →	
I:	
li .	
]!	
1	
	·
II .	
il .	
II .	
ė	
CXAME(8) REALIZADIX(\$) - RESULTA	DO(8)
l!	
ll .	
ll .	
II.	
II .	
	· ·
1	Ĭ
A Line of the Article of	• ,
<u> </u>	
	
DATA ASSUNATE	MAE CARIMBO DO MEDICO SU TÉCNICO
LANIA ACCOUNT	TO STREET OF HEIGH OF TENTO
	\$ <u></u>